



USO DE CANABIS E A SUA RELAÇÃO COM A MANIFESTAÇÃO DE ESQUIZOFRENIA

Autor(res)

Kendric Mariano
Melissa Cardoso Deuner
Vinícios Silveira Mendes
Ikaro Alves De Andrade
Jackson Henrique Emmanuel De Santana
Ilán Iginio Da Silva

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A esquizofrenia é uma condição psiquiátrica complexa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada por uma ampla gama de sintomas, incluindo distúrbios do pensamento, alucinações, delírios e alterações emocionais, a esquizofrenia representa um desafio significativo para os profissionais de saúde mental. Apesar dos avanços na compreensão de sua etiologia e tratamento, muitas questões permanecem em aberto, especialmente no que diz respeito à influência de fatores externos, como o uso de drogas, na manifestação e curso da doença.

O presente estudo propõe uma revisão bibliográfica abrangente para investigar a relação entre o uso de drogas e a esquizofrenia. Busca-se elucidar os mecanismos pelos quais o uso de drogas pode influenciar a expressão clínica da esquizofrenia.

Ao longo deste trabalho, serão revisadas as evidências atuais sobre o papel do uso de drogas, especialmente aquelas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, na manifestação e curso da esquizofrenia.

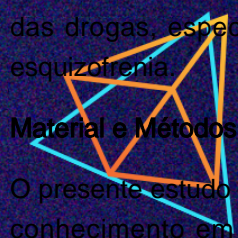
Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é investigar a relação entre o uso de drogas e a manifestação da esquizofrenia, por meio de uma revisão bibliográfica abrangente. Pretende-se examinar as evidências disponíveis sobre o impacto das drogas, especialmente aquelas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, na expressão clínica da esquizofrenia.

Material e Métodos

O presente estudo adota uma abordagem de revisão bibliográfica, considerada apropriada para a consolidação de conhecimento em uma área específica. A busca por artigos foi conduzida nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine (PubMed). As palavras-chave utilizadas incluíram "esquizofrenia", "psicoses", "drogas

3ª MOSTRA CIENTÍFICA





associadas a distúrbios mentais" e "sistema nervoso". O critério de seleção dos artigos foi baseado inicialmente na análise dos resumos das publicações encontradas, de acordo com as palavras-chave. Foram incluídos artigos publicados entre 1990 e 2024, de diversas origens geográficas.

Resultados e Discussão

A esquizofrenia é influenciada por fatores genéticos, biológicos, psicológicos e ambientais, com estudos destacando uma predisposição hereditária. Alterações cerebrais, como atrofia, estão ligadas à doença (VALLADA FILHO e SAMAIA, 2000). O uso de drogas que afetam a dopamina pode causar sintomas semelhantes (ARIAS, SZERMAN, et al., 2012).. Pacientes frequentemente usam psicotrópicos, com alta prevalência de uso de substâncias. O diagnóstico duplo de esquizofrenia e abuso de substâncias é comum, exigindo tratamentos integrados (GROUP e R.G., 2002) (RINGEN, MELLE, et al., 2008) (SOYKA, ALBUS, et al., 2001). O álcool, tabaco e maconha são comuns entre esses pacientes, com fatores socioeconômicos e comportamentais influenciando o uso. Uma abordagem holística, considerando aspectos biológicos, genéticos, ambientais e comportamentais, é crucial para um manejo eficaz da esquizofrenia e transtornos por uso de substâncias.

Conclusão

A esquizofrenia é uma condição multifacetada, influenciada por uma complexa interação de determinantes genéticos, biológicos, ambientais e comportamentais. A evidência apoia a hipótese de que certas drogas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, podem potencializar os sintomas psicóticos associados à esquizofrenia. Essas conclusões oferecem contribuições significativas para a compreensão e o manejo clínico da esquizofrenia, enfatizando a necessidade de uma abordagem holística que considere os diversos fatores envolvidos na etiologia e na expressão da doença.

Referências

- RIAS, F. et al. Madrid study on the prevalence and characteristics of outpatients with dual pathology in community mental health and substance misuse services, Madrid, v. 25, n. 1, p. 118-127, Dezembro 2012.
- BLEULER, E. Dementia praecox ou groupe des schizophrénies. Paris: Epel, 1993.
- GROUP, S. C. S.; R.G.,. Use of drugs, alcohol and tobacco by people with schizophrenia: case-control study. Br J Psychiatry, n. 181, p. 321-325, Outubro 2002
- KENDLER, K.; GARDNER, C. The risk for psychiatric disorders in relatives of schizophrenic and control probands: a comparison of three independent studies. Psychol Medicine, v. 27, n. 2, p. 411-419, 1997.
- REGIER, D. et al. Comorbidity of Mental Disorders With Alcohol and Other Drug Abuse: Results From the Epidemiologic Catchment Area. JAMA, p. 2511-2518, 1990.



Anhanguera